

Episcopado português reúne-se em Fátima dois dias após o funeral de Francisco

written by Maria Paulo | 27 de Abril, 2025



A morte do Papa Francisco deve marcar a abertura da **Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP)**, que começa na segunda-feira em Fátima.

É esperado que o tema seja abordado na intervenção inicial do presidente da CEP, José Ornelas, ao mesmo tempo que durante os trabalhos, que se prolongam até quinta-feira, não estarão presentes os cardeais Manuel Clemente, António Marto e Américo Aguiar.

Estes membros do episcopado português – os dois primeiros, bispos eméritos de Lisboa e Leiria-Fátima, e o terceiro bispo de Setúbal – estarão em Roma, onde participam nas reuniões que antecedem o início do conclave para a eleição do novo pontífice, onde terão direito de voto, tal como o cardeal José

Tolentino Mendonça, prefeito o Dicastério para a Cultura e a Educação, na Cúria Romana.

Ao longo dos quatro dias de trabalhos, os participantes na reunião vão refletir em **“estilo sinodal”** sobre a situação dos seminários, além de analisarem propostas de documentos pastorais sobre a **“Liturgia viva da Igreja”, “O primado da pessoa e da sua consciência”** e **“A família”**.

O processo sinodal em curso, lançado pelo Papa Francisco, o Jubileu 2025 e o ponto de situação sobre o processo de compensações financeiras às vítimas de abuso no seio da Igreja serão outros temas em discussão durante os trabalhos.

A Assembleia Plenária da CEP reúne-se duas vezes por ano em reuniões ordinárias – abril e novembro. A CEP é presidida pelo bispo de Leiria-Fátima, José Ornelas, tendo como vice-presidente o bispo de Coimbra, Virgílio Antunes, e como secretário o padre Manuel Barbosa.

OC/MP